"[…] Todos os que creem poder determinar a verdade independentemente da argumentação menosprezam a retórica que se refere a opiniões: em rigor, ela poderia servir para propagar verdades garantidas ao orador pela intuição ou pela evidência, mas não para as estabelecer.

Mas se não se admite que se possam fundar teses filosóficas sobre intuições evidentes, será preciso recorrer a técnicas argumentativas para as fazer prevalecer. A nova retórica torna-se, então, instrumento indispensável à filosofia. […]" C. Perelman, O Império Retórico